



A IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM PARA A COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA GESTANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DUARTE, Aline Emanuela¹

BASTOS, Alaide Coelho²

HENRIQUES, Ana Ciléia Pinto Teixeira³

MOREIRA, Karla de Abreu Peixoto⁴

INTRODUÇÃO: O estudo discute a forma de linguagem e a comunicação como instrumentos básicos para a educação em saúde e a adesão das práticas dos conhecimentos obtidos através dos mesmos. Muitas vezes o enfermeiro confere às suas consultas uma abordagem cartesiana, compreendendo o indivíduo a partir de uma visão biológica, sem atentar, principalmente, para as dimensões culturais. Nesse sentido, é essencial que a comunicação aconteça de forma participativa e compreensiva. Para tanto, é necessário que se adote uma linguagem menos técnica tornando as relações de enfermeiros e gestantes mais acessíveis. **OBJETIVO:** relatar a importância do uso de linguagem coloquial na comunicação entre cliente e enfermeiro. **MATERIAL E MÉTODOS:** foi realizado um estudo descritivo de caráter qualitativo acerca da forma de linguagem abordada para acessibilizar à informação em uma Unidade Básica de Saúde. Os dados foram colhidos através da abordagem dialógica e observacional durante as consultas de enfermagem obstétrica, realizadas durante o estágio de Saúde da Mulher em uma UBS no município de Fortaleza em maio de 2011. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O diálogo resulta em comunicação, que concerne participação, socialização, linguagem, gesticulação e cognição. Daí a sua importância para a enfermagem, arte e ciência do cuidado. Foi identificado que ao se usar uma linguagem coloquial a comunicação se dava de forma dinâmica e participativa e que, por meio desta, se traduzia o processo de educação implementado no diálogo. Se abordada de forma lúdica e gestual a informação é melhor aceita, absorvida e dá oportunidade às clientes de se colocarem como instrumentos de produção dessa educação em saúde, pois são agentes participativos do conhecimento. O riso foi admitido como menor distância entre enfermeiro e gestante, dinamização do diálogo e a forma mais fácil de confiabilidade

¹ Acadêmica de Enfermagem da FAMETRO. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem Obstétrica – GEPEO/FAMETRO. Monitora/secretaria da ABENFO-CE. pitukaduarte@gmail.com

² Acadêmica de enfermagem da FAMETRO. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem Obstétrica – GEPEO.

³ Enfermeira. Mestranda em Saúde Pública- UFC/DSC/FAMED. Especialista em Vigilância Sanitária. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem Obstétrica – GEPEO.

⁴ Enfermeira Obstetra MEAC/UFC e SESA/CE. Doutora em Enfermagem/UFC. Docente em Saúde da Mulher/FAMETRO.

e acesso a essas mulheres. **CONCLUSÃO:** Estamos vivenciando a busca por um novo modelo assistencial onde as formas de linguagem traduzem a comunicação e remetem a produção do conhecimento trabalhando para a educação em saúde, ajudando a mudar do cenário de medicalização para uma engrenagem onde o cliente é tido como peça integrante do processo da sua própria educação e facilitador da disseminação do conhecimento produzido, transpondo seu saber e minorando o distanciamento entre serviço de saúde e comunidade. A realização de um diálogo em que a “escuta” possa ser enfatizada é fundamental para que ocorra uma boa assistência, focada no ser holístico e suas necessidades. E a partir daí moldar a linguagem de forma lúdica e acessível e que não perca a funcionalidade da informação no processo educativo do cliente, pois é imprescindível que se tenha real conhecimento para que as mudanças aconteçam. **REFERÊNCIAS:** MACHADO, Márcia Maria Tavares; LEITÃO, Glória da Conceição Mesquita; HOLANDA, Francisco Uribam Xavier de. O conceito de ação comunicativa: uma contribuição para a consulta de enfermagem. **Rev Latino-am Enfermagem** 2005 setembro-outubro; n. 13, v. 5, p. 723-728; SPAGNUOLO, Regina Stella; PEREIRA, Maria Lúcia Toralles. Práticas de saúde em Enfermagem e Comunicação: um estudo de revisão da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, n. 12, v. 6, p.1603-1610, 2007; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; SCHLINDWEIN, Betina Hömer; SOUSA Francisca Georgina Macedo de. A produção do conhecimento: diálogo entre os diferentes saberes. **Rev Bras Enferm** 2006 jul-ago; n. 59, v. 4, p. 560-564.

DESCRITORES: Educação em saúde, linguagem, saúde da mulher, gestante.